



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
APROVADA

EM 19 / 03 / 2026

Ricardo Vasconcelos Silva
Presidente

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA
DENOMINADA MARIA ANTONIETA REIS DE OLIVEIRA
44ª LEGISLATURA
12 DE FEVEREIRO DE 2026

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, o Senhor Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), declarou aberta a sessão, com o Vereador Joaquim da Janelinha (PDT) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da sessão os Senhores Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Camilo Daniel (PT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Josenito Vitale de Jesus (Nitinho, PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS). No decorrer da sessão, foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Isac (UNIÃO BRASIL), Levi Oliveira (PP), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Professora Sônia Meire (PSOL), Rodrigo Fontes (PSB), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Aleksandro da Conceição (Soneca, PSD), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT) (vinte e cinco). Licenciada a Vereadora Moana Valadares (PL) (uma). **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da quinta Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente** o Projeto de Lei número 22/2026, de autoria do Vereador Miltinho Dantas (PSD), denomina de Aylton Rocha de Souza o Campo de Futebol situado na praça Antônio José Vieira Santos (Congeca), situada no bairro Lamarão. Projetos de Decreto Legislativo números 145/2025, de autoria da Vereadora Selma França (PSD), concede título de Cidadania Aracajuana à senhora Tatiana Silvestre e Silva Calçado e dá outras providências, e 7/2026, de autoria da Mesa Diretora, concede licença à prefeita do município de Aracaju para ausentar-se do município e/ou do país, conforme condições que

enuncia, e dá providências correlatas. Requerimentos números 2/2026 e 9/2026, ambos de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT), 12/2026 e 13/2026, ambos de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), e 44/2026, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL); e Indicações números 2543/2026 e 2544/2026, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), 2545/2026, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP), 2549/2026 e 2550/2026, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT), 2551/2026 a 2561/2026, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), 2562/2026 a 2564/2026, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT), e 2565/2026, de autoria da Vereadora Selma França (PSD). Ato contínuo, o senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), determinou a realização de um minuto de silêncio e a denominação da presente sessão em homenagem póstuma à senhora Maria Antonieta Reis de Oliveira, servidora aposentada desta Casa Legislativa, como forma de reconhecimento aos relevantes serviços prestados por ela. Pela Ordem, o vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL) justificou a ausência do vereador Miltinho Dantas (PSD). ***Inscritos no Pequeno Expediente***, usaram da palavra os Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL) teceu críticas à fala do senador Alessandro Vieira (MSB/SE) acerca do ex-deputado André Moura e relembrou a trajetória política do senador, destacando que foi eleito na vertente opositora ao governador e que, atualmente, integra o grupo governista. Relembrou a lealdade e o apoio dado pelo ex-deputado André Moura ao governador Fábio Mitidieri (PSD) e destacou que não subirá em palanques ao lado do senador Alessandro. Salientou a necessidade de coesão e alinhamento dentro de um agrupamento político e lamentou a postura adotada pelo senador. Pela Ordem, o vereador Sávio Neto de Vardo (PODEMOS) justificou a ausência do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e subscreveu o discurso do vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL). O vereador Iran Barbosa (PSOL) utilizou a tribuna para prestar solidariedade aos professores do município de Nossa Senhora do Socorro, que, conforme declarou, vêm sendo perseguidos pelo prefeito Samuel Carvalho (PSDB). Asseverou que a gestão municipal tenta desmontar direitos e conquistas históricas do magistério e rogou pelo diálogo entre o Poder Executivo daquele município e a categoria. Em outro assunto, falou do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) voltada ao reconhecimento e ao incentivo às mulheres cientistas. Salientou

a importância de dar visibilidade a mulheres e meninas no campo das ciências e solicitou apoio ao projeto de resolução, de sua autoria, que institui o prêmio Maria Rita Soares de Andrade, a ser concedido às mulheres que se destaquem em suas áreas científicas e em categorias correlatas. Em seu discurso, o vereador Joaquim da Janelinha (PDT) corroborou a fala anterior do vereador Ricardo Vasconcelos (PSD) acerca dos elevados cachês cobrados por artistas de renome nacional. Falou da importância da realização de shows e eventos, mas destacou que as prioridades dos governos impedem a contratação de artistas por cachês tão elevados quanto os que vêm sendo cobrados. Relembrou o sucesso de público que artistas locais vêm angariando em eventos realizados e parabenizou as prefeituras por reconhecerem suas prioridades e respectivas capacidades financeiras. Por fim, manifestou apoio ao ex-deputado federal André Moura e lembrou grandes obras executadas com recursos de emendas destinadas por ele. Enfatizou o relevante papel desempenhado pelo ex-deputado em prol da população de Aracaju, destacando as obras estruturantes realizadas graças à sua atuação e o apoio que ele encontra neste Parlamento. Assomou à tribuna o vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), que iniciou seu discurso lembrando a grande importância do apoio do ex-deputado André Moura na vitória do governador Fábio Mitidieri (PSD). Destacou a expressiva captação de recursos realizada pelo ex-parlamentar em favor de Sergipe e os importantes resultados para a população aracajuana. Rechaçou as alegações que classificou como injustas, desprovidas de provas e de fundamento jurídico, feitas contra o ex-deputado, as quais, segundo afirmou, culminaram em rompimento interno no grupo político governista. Finalizou o discurso abordando outro tema, pedindo moderação àqueles que vão aproveitar o carnaval e ressaltando que a verdadeira e permanente alegria está em Jesus Cristo. ***Inscritos no Grande Expediente***, usaram da palavra os Vereadores: Vinicius Porto (PDT) dedicou seu discurso a enaltecer as qualidades do ex-deputado André Moura e a lembrar as diversas eleições em que caminhou ao lado dele. Condenou a fala do senador Alessandro Vieira (MDB/SE) e o conflito interno no agrupamento governista que, segundo afirmou, foi provocado pelo senador, lembrando o importante apoio prestado por André ao governador Fábio Mitidieri (PSD) e ao ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT). Defendeu a honestidade do ex-deputado e ressaltou, ainda, as qualidades do vereador Ricardo Vasconcelos (PSD), posicionado como suplente

na candidatura de André Moura ao Senado. Sustentou que, embora discorde da conduta do senador, é preferível que tal posicionamento ocorra neste momento, e não às vésperas das eleições, evitando maiores abalos ao grupo político. Recebeu apartes dos vereadores Ricardo Vasconcelos (PSD), Alexandro da Conceição (Soneca, PSD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL) e Rodrigo Fontes (PSB). O vereador Elber Batalha (PSB) apresentou vídeo de denúncia feita a respeito da “privatização dos mercados de Aracaju” e do estudo contratado para viabilizar esse procedimento. Denunciou o valor de um milhão, quatrocentos e quinze mil reais a ser pago pelo estudo, contratado com dispensa de licitação, e informou que encaminhará a denúncia, mais uma vez, ao Ministério Público. Citou, ainda, outros gastos da administração municipal que considerou elevados, como a reforma de gabinetes e a mudança de sede da Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social (SEMFAS), que funcionava na sede da Prefeitura de Aracaju. Em continuidade, o vereador questionou a transparência e a economicidade do aluguel de uma nova sede para a Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social. Segundo dados apresentados do Diário Oficial, o imóvel foi locado pelo valor mensal de oitenta e cinco mil reais, totalizando um contrato de mais de cinco milhões de reais. O parlamentar argumentou que a secretaria funcionou por décadas em sede própria na prefeitura sem prejuízos, classificando o novo gasto como um “escárnio com o dinheiro público” (sic) e uma desproporção diante das necessidades sociais da cidade. Por fim, informou que protocolaria representação junto ao Ministério Público Estadual para apurar as irregularidades mencionadas e encerrou desejando um carnaval de paz à população. Foi aparteado pela vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). O Vereador Fábio Meireles (PDT) exibiu vídeo de alagamento que ocorreu em uma instituição sem fins lucrativos denominada Olhar Carinhoso. Disse que essa instituição atende crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e ressaltou que essa inundação ocorreu após uma chuva de trinta minutos, o que, segundo ele, indica obstrução nas bocas de lobo. Declarou que, em diversas ocasiões, solicitou à gestão a desobstrução dessas bocas de lobo, providência que, segundo afirmou, somente está sendo realizada agora, após o alagamento. Declarou que Aracaju está seguindo por um caminho errado, mencionando caos nas finanças, piora na educação e problemas na manutenção da cidade. Declarou que, na gestão passada, era utilizado um caminhão de atendimento oftalmológico,

mantido pela atual secretária da Saúde de Aracaju, doutora Débora Leite, e que a população agradece por essa continuidade. Afirmou que isso demonstra que, para fazer uma boa gestão, basta dar continuidade ao que já estava funcionando, mas que, por algum motivo, a prefeita Emília Corrêa insiste em modificar programas que funcionam bem, o que, segundo ele, tem ocasionado a piora dos serviços. Disse que, em dois mil e dezessete, Aracaju precisava de diversas obras urgentes, mas o município estava endividado e sem recursos financeiros. Relatou que, naquela ocasião, Edvaldo Nogueira foi a Brasília e buscou apoio junto a André Moura, com o objetivo de obter recursos para a melhoria da infraestrutura da cidade. Elogiou André Moura por ter trabalhado em conjunto com Edvaldo naquele momento, apesar de, recentemente, ter sido seu oponente político. O vereador Isac (UNIÃO BRASIL) acusou Alessandro Vieira de ser uma pessoa sem personalidade, afirmando que, na última eleição, ele se aliou aos bolsonaristas e, após vencer o pleito, passou a se aproximar de outro grupo político. Afirmou que uma imagem pública não se constrói do dia para a noite e que, recentemente, Alessandro passou a elogiar Fábio Mitidieri, na tentativa de conseguir seu apoio na disputa pelo cargo de senador. Sugeriu a apresentação de uma moção de repúdio em razão de fala que considerou criminosa, proferida por Alessandro, e declarou que ele, na condição de delegado, deveria conhecer o princípio da presunção de inocência. Disse que conhece André Moura e que pode atestar seu empenho em trabalhar pelo estado de Sergipe. Lembrou que, em dois mil e dezenove, foi realizada, segundo ele, a pior reforma da previdência da história, destacando que Alessandro Vieira votou a favor da matéria e ressaltando que, nas ruas, seu discurso difere de seus votos. Por fim, criticou Alessandro por, segundo afirmou, utilizar emendas parlamentares que consegue captar para Sergipe como instrumento para adquirir apoio político em municípios do estado. Foi aparteado pelos vereadores Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Miltinho Dantas (PSD), Ricardo Vasconcelos (PSD), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Alex Melo (PRD). O vereador Ricardo Vasconcelos (PSD) disse que é necessário tranquilidade para contornar essa turbulência, a fim de que ela não prejudique o governador Fábio Mitidieri. Declarou que o grupo está tentando avançar e formar uma chapa, mas que, neste momento, terá de “juntar os cacos” da situação que, segundo ele, vem sendo provocada por Alessandro, ressaltando

que não é a primeira vez que este desrespeita o comando do governador Fábio Mitidieri (PSD). Afirmou que não se ganha nada ao colocar mais “lenha na fogueira” e que essa desunião acaba sendo motivo de comemoração para a oposição. Solicitou que Alessandro Vieira evite gerar novos conflitos, a fim de que todos possam seguir às urnas para defender o projeto do governador. Finalizou afirmando que não é bom fazer uma política que classificou como baixa e ultrapassada, defendendo que o foco esteja na preparação de propostas voltadas à população. Foi aparteado pelos vereadores Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) e Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL). Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA**: Feita a verificação de quórum, registraram presença os Vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Josenito Vitale de Jesus (Nitinho, PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT) (vinte e quatro). Pauta de hoje, doze de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Projeto de Lei número 301/2025, de autoria dos Vereadores Breno Garibalde (REDE) e Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 302/2025, de autoria do Vereador Marcel Azevedo (PSB), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 317/2025, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 355/2025, de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 412/2025, de autoria do Vereador Isac (UNIÃO BRASIL), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 131/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), foi retirado de pauta em plenário. Projeto de Lei número 318/2025, de autoria do Vereador Marcel Azevedo (PSB), submetido à discussão, foi aprovado em segunda votação. Requerimento número 513/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL),

retirado de pauta em plenário. Requerimento número 44/2026, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), submetido à discussão, foi aprovado em votação única. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Extraordinária em alguns instantes, e deu por encerrada a sessão às onze horas e vinte minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, doze de fevereiro de dois mil e vinte e seis.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO